



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

COM um bloco de cimento e pedra de 11 m. de comprimento por 9 m. de largo e 4,20 de altura, iniciou-se a seguir à Rua 27, a construção do esporão n.º 4 das obras de defesa da nossa praia.

Por lapso, dissemos no numero antecedente, que os blocos que se estavam a fabricar para o aludido esporão eram de 1 tonelada, quando são de 6.

Estão construídos já cerca de 200 destes blocos que brevemente serão lançados à praia.

O mau tempo tem prejudicado muito o andamento dos trabalhos; no entanto, tem-se feito relativamente bastante.

E' digno de gerais louvores o fiscal snr. Francisco Faustino, pelo carinho e interesse com que acompanha as obras de defesa, orientando-as com os seus conhecimentos práticos.

Tambem merece encomios os outros fiscaes que igualmente se esforçam no cumprimento do seu dever.

DEFESA DE ESPINHO continúa a ser distinguida com interessante colaboração espanhola. A's apreciáveis *Charlas Femeninas* da distinta novelista D. Regina Merchan Vargas, vieram juntar-se as primorosas crónicas de A. Bejar Martinez, ilustre jornalista e, como D. Regina, entusiasta propagandista da aproximação luso-espanhola.

Achavamos interessante a publicação dos respectivos artigos no belo idioma dos autores; porém, como nem todos os leitores comprehendem o castelhano, passamos a publicá-los na lingua nacional para que todos possam melhor apreciá-los.

No próximo numero publicaremos uma nova crónica de D. Regina Merchan Vargas.

Espinho não foi destruído!

A-fim-de verificarem os estragos causados pelo Mar, durante as ultimas marés vivas, deslocaram-se no passado domingo até esta vila, por várias vias, talvez umas cinco mil pessoas, devendo aproximar-se de 500 o numero de automoveis que nesse dia vieram a Espinho.

A maioria dessas pessoas, por não lerem com a devida atenção nos jornais as noticias referentes ao assunto, ou por ouvirem a narração dos factos com evidente exagero, julgavam vir encontrar toda a parte baixa da vila engulida pelo Oceano, não faltando até quem supuzesse englobada na derrocada a propria igreja matriz.

Por isso, grande foi a surpresa, o espanto de muita gente ao constatar que ainda estava de pé a parte principal da Esplanada e que, à excepção de um trecho da Rua 2, tudo estava na mesma.

Embora seja de lastimar aquilo que o Mar efectivamente destruiu, não é caso para desânimos nem para pessimismos doentios sobre o futuro da nossa praia. O acontecido reveste-se mais do carácter de uma lição da Natureza a condenar a imprevidencia dos homens, do que propriamente um fenomeno que não tenha explicação perante a ciência e o raciocinio humano.

As ondas marinhas não encontrando obstáculos no seu caminho, avançam até encontrar resistencia. Necessário é, pois, opôr-lhe resistencia que impeça o seu avanço. O remédio é conhecido e a esperiencia está feita; consiste em construir ao longo da praia tantos esporões quantos sejam necessários, para provocar o seu assoramento e sustar o embate das ondas para o que, segundo o projecto do falecido engenheiro Von-Halfe, são necessários seis.

O snr. Ministro das Obras Públicas ordenou já a construção de mais um que deve atingir o comprimento de 55 metros até ao fim deste ano. As entidades desta terra devem pois, deligenciar por conseguir de S.ª Ex.ª a votação de uma verba suficiente para a completa execução do plano.

Conseguido isto, pode-se então, afoitamente, tratar do embelesamento da praia, que deve ficar em condições de não recear confronto com qualquer congénere do País. E, o que agora foi destruído, facilmente se reconstituirá.

A parte do leito da rua 2, entre as ruas 23 e 31, que o Mar não destruiu, acaba, com as ultimas enchurradas, de ser desfeita em frente ás ruas transversais, pondo em risco os prédios contiguos.

Procurou-se canalizar as aguas, mas devido a deficiencia dessa canalisação foram inuteis tais trabalhos.

Urge que se tomem as necessarias providencias nas embocaduras das ruas que vão ter a praia, a fim de evitar que as águas das chuvas façam mais estragos do que o Mar como nalguns pontos se verifica.

O adiantado da hora a que dela tivemos conhecimento não nos permitiu, no ultimo numero da «Defesa», dar o devido relêvo á visita do ilustre presidente da Camara Municipal do Porto, snr. dr. Alfredo de Magalhães, e dos vereadores da mesma Camara, snrs. dr. Albano de Magalhães, dr. Alfredo da Cunha, dr. Luiz Pina e dr. Oliveira Lemos, este ultimo, Inspector de Higiene e Sanidade do referido municipio.

Esta honrosa visita, representa com efeito, uma verdadeira consagração á obra modelar do snr. dr. Afonso Perdigão, digno Inspector da Sanidade Pecuária deste concelho, o qual teve o ensejo de ouvir as mais consoladoras palavras de louvor e incitamento, aos destintos visitantes, pelo que vivamente o felicitamos.

TEM tido ainda bastante concorrência os salões de jogo e o bar do grande Casino de Espinho, no qual continúa a fazer-se apreciar a excelente Orquestra «Odeon».

E' pena que o Casino encerre as suas portas, obediencia á lei, já no fim deste mês, pois, enquanto funciona sempre vai dando certa animação á nossa praia, mesmo durante a quadra iuverna.

GRANDE CASINO DE ESPINHO**ÉPOCA DE 1935****MAGNIFICO SERVIÇO**

DE

RESTAURANTE E BAR**DANCING****ORQUESTRA ODEON**

Aberto até 30 de Novembro — das 14 às 4 da manhã

VAGO**Confeitaria Ideal**

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bólos da Casa Sameiro de Oleiros.
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.**A. TRINDADE**ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA
E OUTROS ARTIGOSVendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO
ESPINHO
TELEFONE, 39**Estima, Valente & C.ª**FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIAEspecialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE
ESPINHO**Grande Pensão Mimosa**Rua Bandeira Coelho 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHOInstalada no magnifico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negócios de
J. Luiz TeixeiraComodos aposentos, bom trata-
mento e diarias muito acessiveis**Pensão do Pôrto**

- DE -

JOSE' MONTEIRO DE LIMAAvenida 8—(esquina da Rua 25)
- ESPINHO -Esplendida mesa e bons quartos.—
Pensões permanentes e refeições avul-
sas.—Preços módicos.**SAPATARIA DUARTE**

Rua 16 N.º 485—ESPINHO

Executa toda a espécie de calçado para
homem, senhora e criança.
Concerta-se o mesmo — Obra garantida**PREÇOS MODICOS****VINHOS DE PASTO****José Tavares d'Oliveira, & C.ª, L.ª**ESPINHO: Rua Desesseis, 1023
PORTO: Rua do Bomfim, 81
GAIA: R. Barão do Corvo, 401**FABRICA PROGRESSO****Manuel Francisco da Silva & C.ª, L.ª**Esmaltagem—aluminio—Fundição Serralharia e
Niquelagem—Execução perfeita e garantidaTELEFONE, 27
ESPINHO**BONANÇA**A mais antiga Companhia
Portuguesa de SegurosAQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos**DR. A. CONSTANTE PEREIRA**

—ADVOGADO—

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO**Cadinha & Couto**MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS
Vendas por juntoARMAZENS E ESCRITÓRIO: Rua 25, n.º 456 a 460
(em frente ao mercado)
TELEFONE 52, CAIXA POSTAL, 14
ESPINHO

SOCIEDADE

Aniversários

FAZEM ANOS:—amanhã 25, a menina Maria Estela, filha do nosso amigo e assinante, sr. João Ribeiro Aguiar, ausente em S. Paulo, Brazil, e o nosso amigo sr. Antonio Pereira do Couto, nosso prezado amigo e correspondente em Anta.

—Em 26 a menina Herminia Olga, filha do nosso estimado amigo e assinante sr. Joaquim da Rocha Povoa.

—Em 27. M.lle Maria Tereza Vicente Taveira, filha do nosso amigo e assinante sr. Manuel Taveira, os nossos prezados amigos snrs. Albertino Ferreira Cadinha, Manoel Lopes Vieira, a menina Ilva, filhinha do nosso amigo sr. Antonio Lacerda, o académico José Miranda Valente, filho do nosso prezado amigo sr. Mário Valente e M.lle Silvia Rodrigues, filha do nosso estimado amigo sr. Joaquim Luiz Rodrigues.

—Em 28, a sr.^a D. Maria dos Santos Ramos, distinta professora e dedicada esposa do nosso amigo sr. Mário Honorato Ramos; M.lle Maria Augusta Carvalho Mateiro e a sr.^a D. Angela Augusta Correia de Sousa.

—Em 30, M.lle Felicidade Candida Llansol Guimarães, filha da sr.^a D. Francisca Candida Llansol Guimarães.

Regresso

De Sabrosa. Traz-os-Montes, regressou à sua casa desta vila, o nosso amigo sr. Antonio Pinto Loureiro, que ali esteve alguns dias em companhia do seu particular amigo, sr. Dr. Manuel Augusto de Sá Azevedo, o qual se encontra quasi restabelecido da doença que ultimamente o acometeu, com o que muito folgamos.

Doentes

—Tem estado doente o menino Zéquinha, filhinho do nosso prezado amigo sr. Fernando C. Lago.

—Também tem estado doente o menino Antoninho, filho do nosso querido amigo sr. João Ferreira Aguiar.

Terreno

Vende-se com 1.035.m² na estrada de Anta, quasi a confinar com a rua 32, desta vila.

Falar com Manuel Gomes de Oliveira (Sigalho)-Anta.

Secção literária

C A R T A S

S. João da Madeira

3 de Novembro

Ao romanesco Cesar Rodrigues

Crisantemos!... Outono... que tristura... Crisantemo... flor branca, dum branco gélido e monotomo... flor amarela, dum amarelo doirado e tépido, como os poentes doirados do outono... flor arroxçada, dum roxo dolente e tristonho...

Crisantemo... flor dos cemitérios e da saudade... lembrança triste e suave de alguém que nos foi querido...

E os crisantemos são ceifados dos jardins por mãos que choram, por mãos alegres, por mãos que rezam...

Como é diferente o vosso destino!

Uns emurchecem desfolhados sobre as campas frias... outros perdem a côr, depois de terem brilhado no meio dos lustres e candelabros dos salões... outros morrem místicamente, em holocausto, sobre os degraus dum altar, crestados pelas chamas da cera...

Há crisantemos que choram... crisantemos que riem... crisantemos que rezam...

E eu vi-os rezar, um dia, muito baixinho, numa capela...

Sim, vi-os rezar, naquela capelita da Senhora da Aparecida, que a lenda envolve num ambiente de unção e piedade...

Vi-os rezar, quando deles se aproximava um parzito apaixonado, de olhos quentes, sonhadores, meigos, maguados e tristes...

Parece que o destino os vai separar pela distância... e êles vêm junto do altar da Virgem, fazer um juramento de amor eterno...

Ajoelham... de mãos enlaçadas juram não mais se esquecer...

As velas estremecem, e ardem com uma chama mais viva, mais quente...

Os dois corações pulsam, excitados pela labareda que os queima...

Dos seus olhos, fitos na imagem da Virgem, rolam algumas lágrimas, que, caindo sobre a lage tria que forma os degraus do altar, refletem, trementes, as chamas das velas...

Um crisantemo, assustado, desfolhou-se, e deixou cair as suas pétalas sobre as lágrimas sepultando-as!...

Os outros, os amarelos, avivaram mais a sua côr excitante... e os roxos, como que uma leve brisa os bafejasse, oscilaram nas suas hastes e pareciam segredar uns aos outros:—

—Como êles choram!... é porque vão separar-se, vão deixar de se ver... de se falar... Como é cruel a mão do destino, quando separa pela distância duas almas que se compreendem!

Um outro, curvando-se murmura:—Deixa-os chorar... porque as lágrimas reprezadas são o esfacelar lento dum coração... são a tortura e morte dum peito oprimido e febril...

Ainda outro, muito roxo, maceradamente roxo, reza muito baixinho também:—Eles choram... mas juram não mais esquecer-se... e se juram é porque esperam... e a esperança é ainda para os corações acabrunhados e oprimidos pela dor, o elo que os liga à vida, um raiozito de luz, numa noite de tenebrosa escuridão...—

Uma penumbra envolve a capelita... e os crisantemos lá ficam... lá ficam todos... a rezar... a rezar muito baixinho:—Deixa-os chorar...—

E eu vi crisantemos que rezam... lá, longe... numa capelita!

Maria Isabel Vasconcelo

Passa-se

Um estabelecimento de vinhos e pastelaria, num dos principais centros da vila.

Falar com João Lima, — Rua 4, n.º 606.

LIÇÕES DE PIANO

Professora pelo Conservatório de música do Porto, leciona em casa dos alunos ou na sua residencia na Rua 14.º, 1207, desta vila.

SOCIEDADE

Casamentos

Por lapso da tipografia, na noticia que demos no passado numero, do consocio da Sr.^a D. Alcina Pereira Mourão, foi omitido o nome do noivo que é o Sr. tenente Umberto Arestides Mendo.

Pedindo-lhes desculpa do lapso, que muito nos contrariou, desejamos aos recém-casados muitas venturas e prosperidades.

Realizou-se no passado dia 9, na freguesia de Sonim, concelho de Valpaços, Traz-os-Montes, o enlace matrimonial da sr.^a D. Dulce Manuela Taveira, gentil filha da sr.^a D. Maria do Carmo Taveira e do sr. Leonardo Taveira, capitalistas e importantes proprietarios, com o nosso amigo sr. Joaquim Fernandes de Sousa, socio gerente da firma, V.^a Antonio Fernandes de Sousa & Filhos, da nossa praça, filho da sr.^a D. Maria Fernandes de Oliveira e de Antonio Fernandes de Sousa, já falecido.

O acto civil teve lugar em casa dos pais da noiva e o religioso efectuou-se na igreja parochial de Sonim, tendo assistido á cerimonia grande numero de convidados e parentes.

Paraninfaram por parte da noiva, seus tios a sr.^a D. Celestina Candida de Araujo e o Capitão de infantaria, sr. Antonio Archanjo Taveira e por parte do noivo a sr.^a D. Elith Paes Moreira da Costa e o nosso amigo sr. Joaquim Moreira da Costa Junior, tesoureiro da C. Geral de Depositos do nosso concelho.

Após as ceremonias foi servido aos noivos e convidados em casa dos pais da noiva um finissimo lunch, findo o qual os noivos seguiram em viagem de nupcias para o Sul.

Aos recém-casados desejamos-lhes mil felicidades.

Pela Imprensa

SEMANA DAS BEIRAS

Entrou no 2.º ano de publicidade este interessante hebdomadário de propaganda das regiões das Beiras, que se publica em Lisboa, proficentemente dirigido pelo nosso illustre colega sr. João Soares.

Comemorando o facto, o n.º 34 da *Semana das Beiras* consta de 14 páginas coloridas e ilustradas com varias fotografias, inserindo vasta e judiciosa colaboração.

Felicitando o distinto confrade, auguramos-lhe longa vida e muitas prosperidades.

Grande Hotel de EspinhoUm dos melhores das
praias portuguesas**Fernando Lago & C.^a****Palácio da Restauração**

A Sociedade Histórica da Independência de Portugal inicia no próximo dia 1 de Dezembro, e em todo o País a grande subscrição nacional para a compra do Palácio da Restauração. O estado de abandono em que tão evocativo edificio se encontra impõe, sem demora e para honra de todos os portugueses, a sua reintegração, de forma a torná-lo digno do feito histórico que assinala. Foi, como se sabe, no velho solar dos Almadas, que se preparou a Revolução libertadora de 1640, que pôs termo á dominação castelhana em Portugal.

Ao lançar a sua patriótica iniciativa, a Sociedade Histórica da Independência de Portugal dirige-se a todos os portugueses que prezam o nosso glorioso passado se orgulham da sua qualidade de homens livres.—e fá-lo absolutamente certa de que nenhum deixará de corresponder ao seu apêlo e que, dentro de pouco tempo, o Palácio da Restauração, testemunha duma das mais belas páginas da História Pátria, se achará restituído á dignidade architectonica e ao ambiente próprio que convem ao venerante edificio.

PORTUGUESES: NÃO DEIXEIS DE SUBSCREVER!

Palheiro em Perigo

Na rua 33, junto á praia, existe um palheiro em ruína na eminencia de desafar tendo escapado do recente vendaval, devido ao seu proprietário lhe ter colocado umas frageis escóras.

Dá-se o caso de o dito palheiro ainda ser habitado, por uma mulher com quatro filhos de tenra idade; e, como dum momento para outro poderá desmonorar se lembramos, á Câmara, a conveniencia de o mandar demolir, enquanto á tempo, arranjan-do-se previamente, é claro, abrigo para aqueles desgraçados, e evitando-se, desta fórma, que tenhamos de registar ali alguma desgraça.

OS MELHORES FOSFOROS

SÃO OS DA FOSFOREIRA

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO**Homenagem aos Snrs. engenheiro Duarte Pacheco, Almirante Jaime Afreixo e Dr. Bissaia Barreto.**

Na passada segunda-feira, 18, sob a presidencia do sr. dr. Manuel Gomes de Almeida, realisou-se a anunciada assembleia geral da L. I. G. E.

Depois de aprovadas as contas e o parecer do Conselho Fiscal que propunha um voto de louvôr á Direcção cessante, pela maneira como desempenhou a sua missão, procedeu-se á eleição dos novos Corpos Gerentes para 1935-36 cuja constituição damos abaixo.

Terminada a eleição, o sr. Benjamim Dias, depois de relatar, sucintamente, os principais trabalhos da Comissão Executiva durante o exercicio findo, envia para a mesa, em nôme da mesma Comissão, a seguinte proposta que foi aprovada por unanimidade:

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Geral da LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO.

O § 3.^o do art.^o 3.^o, e o art.^o 5.^o dos Estatutos desta agremiação facultam á assembleia Geral, sob proposta da Comissão Executiva, conceder o titulo de Socio Honorario ás pessoas estranhas ao quadro social que prestem serviços relevantes á colectividade ou ao concelho de Espinho.

Nesta ordem de ideias, considerando que o distinto engenheiro Ex.^{mo} Sr. Duarte Pacheco, illustre ministro das Obras Públicas e Comunicações, tem demonstrado bastante e interesse e carinho pelas obras de defesa desta praia, concedendo valiosas quantias para a sua execução, bem como para outros melhoramentos locais;

Considerando que o Ex.^{mo} Sr. Almirante Jaime Afreixo, quando ministro do Interior, anexou ao nosso concelho as freguezias rurais que ainda hoje lhe pertencem e as de Esmoriz, Nogueira da Regedoura e Oleiros que, posteriormente á saída de S. Ex.^a do Ministério, foram desanexadas contra a vontade dos seus habitantes;

Considerando que o eminente cirurgião e lente da Universidade de Coimbra, Ex.^{mo} Sr. Dr. Bissaia Barreto, tem prestado também relevantes serviços a Espinho que são do conhecimento do público, defendendo as suas mais altas aspirações e colaborando na realisação dos seus melhores interesses, e, ainda, dispensando com assinalado carinho e bondade, serviços cirurgicos aos pobres de Espinho;

Considerando finalmente, que estes três eminentes cidadãos se tornaram credores da gratidão do povo d'este concelho o que não póde ser indiferente a esta colectividade.

A Comissão Executiva da Liga dos Interesses Gerais de Espinho, ao depôr o seu mandato por ter terminado o seu exercicio, interpretando o espirito de uma das clausulas dos Estatutos, propõe:

Que seja consedido o titulo de SOCIO HONORARIO a cada um dos seguintes cidadãos:

Engenheiro Duarte Pacheco, illustre ministro das Obras Públicas e Comunicações;

Almirante Jaime Afreixo, distinto estadista a quem se deve o alargamento do concelho; e

Doutor Fernando Bissaia Barreto; prestigioso lente da Universidade de Coimbra e dedicado Amigo de Espinho.

Espinho e Sala das Assembleias Gerais da Liga dos Interesses Gerais de Espinho, 18 de Novembro de 1935.

A COMISSÃO EXECUTIVA:

Manuel Ribeiro Nunes
Benjamim da Costa Dias
Carlos Dias Pinhal
Augusto Gomes Pinho
Vicente Alves Monteiro
Mário Victor Guimarães

Antes de encerrar a sessão, o sr. presidente louvou a acção da Comissão Executiva e felicitou-a por algumas das suas iniciativas, bem como teve palavras de louvor e carinho para a «Defesa de Espinho» cuja fundação por si só bastaria para justificar a existencia da Liga.

O resultado da eleição foi a seguinte:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente:—Dr. Manuel Gomes de Almeida; **Vice-Presidente**—Dr. Cândido Cabrera Lago; **1.^o Secretario**—Isolino

Café Nicola

Não tem rival Pode ser
apreciado no Café Chinês
onde também se vende
a pezo

Amabilidades

No «Jornal de Noticias» —correspondencia da Granja, de 10 de corrente, encontramos o seguinte que recortamos, com a devida vénia.

No dia 3 do corrente completou 6 anos de existencia uma das mais prestantes e patrióticas colectividades de iniciativa local—a Liga dos Interesses Gerais de Espinho.

Parece-nos que a faustosa noticia é dada, aqui, em primeira mão.

Na pessoa do sr. Benjamim da Costa Dias, o maior propagandista de Espinho e intemerato realizador de uma obra vasta, nós cumprimentamos a nobre Liga dos Interesses Gerais de Espinho.

* * *

A «Defesa de Espinho»—o primorosissimo orgão da vizinha Praia —inseriu no seu ultimo numero, um judicioso artigo a proposito do nosso malogrado camarada, formidavel reporter e talentoso jornalista Reinaldo Ferreira.

Esse artigo, que é assinado por C. Junior, merece ser lido por toda a gente e em especial pelos inumeros admiradores do escritor.

—Ao distinto correspondente, aqui deixamos expresso o nosso agradecimento pelas suas amaveis referencias tanto ao nosso jornal como á «Liga dos Interesses Gerais de Espinho», que igualmente, muito sensibilisaram o nosso Director.

* * *

Da mesma correspondencia trancrevemos mais esta noticia que muito nos apraz registar:

Prosseguem as negociações entre a Camara de Gaia e a Comissão de Iniciativa de Espinho no sentido de ser levada a efeito a construção da falada Avenida litoral, que há-de ligar tôdas as praias da «Costa das Flores», desde a de Lavadores á de Espinho.

O empreendimento é de vultomas impõe-se, pela sua utilidade, direi mesmo, pela sua necessidade.

Já estão concluidos o projecto e processo—e entregues ao sr. Ministro das Obras Públicas e Comunicações.

Passa-se

Um estabelecimento de vinhos e pastelaria, um dos principais centros da vila.

Falar com João Lima,—Rua 4.

A Agua de Grichões depura, tonifica e reconstitue. Infalivel nas doenças do aparelho digestivo e pulmonares.

Fosforeira Portuguesa Os seus fósforos impõem-se pela sua qualidade e pela sua apresentação —

ESPECTACULOS

Cine-Jardim Recreio

Este cinema apresenta-nos no seu programa de hoje o melhor filme francês de 1935, um filme que está a ser exibido no cinema «Criterion» de Paris há 7 semanas seguidas, com uma interpretação colossal do célebre e extraordinário galã, *Charles Boyer* e a grande protagonista do filme «O grande Industrial.» *Gaby Morlay*

Onde está a Felicidade

Uma novela amorosa, profundamente dramática e emocionante, que prende e sugere todos os espectadores, desde a primeira à última cena.

Charles Boyer tem neste filme a sua maior criação dramática.

Onde está a Felicidade? é o melhor filme francês de 1935, extraído da célebre peça do grande dramaturgo, *Henri Bernstein*, «Le Bonheur» e que muito recentemente alcançou um grande êxito em Lisboa e Porto.

Com este filme será apresentado, um brilhantíssimo documentário colorido pelo novo processo de «Tricomia» (cores naturais).

A MONTARIA

Um filme que é um encanto para os olhos e que vem revolucionar a arte das imagens.

No próximo Domingo apresentação da grande super-produção da U F A.

BARCAROLA

Um maravilhoso e empolgante filme musical, com um argumento original e atraentíssimo e com musica deliciosa de *Offenbach*.

Farmácia de serviço

Segundo horário de trabalho em vigor desde hoje até sábado proximo, está de serviço permanente a Farmácia Teixeira.

Os melhores fosforos são os da FOSFOREIRA

Triste vida a do jornalista

(De «O Heraldo de Oleiros»)

Fazer jornalismo na nobre e digna acepção da palavra, não é, positivamente, coisa fácil. O jornalista sério e consciencioso nem sempre é compreendido. Porque escreve verdades, cria mais inimigos do que amigos. E mesmo quando faz pura doutrina, pouca gente consegue convencer.

Nos artigos onde êle generaliza os problemas de interesse social, o público procura logo individualizar tudo quanto lê, descobrindo «carapuças» e alusões indirectas, onde nada mais há do que meras afirmações de princípio. Sobretudo nos pequenos meios, existe sempre quem se julgue alvejado pelas linhas ou entrelinhas da prosa que aparece nos jornais como se porventura o jornalista nada mais fizesse do que preocupar-se com a vida alheia e dirigir botes a um e outro.

O povo está tão deshabitado de encontrar inteireza de carácter, que se esforça por descobrir intuitos reservados ou inconfessáveis onde tudo é lealdade e nobreza. Confunde os que fazem do jornalismo um apostolado, com aqueles outros que apenas procuram servir as suas paixões. Julga todos pela mesma bitola. E embora dizendo mal dêles, prefere os pseudo-jornalista, amarrados aos interesses do partido ou escravizados aos personalismos baixos e mesquinhos.

O jornalista recto e independente, que não vende a consciencia, é não raro, olhado com sarcasmo ou com má-vontade.

Quem maneja a pena ao sabor das suas conveniências; quem elogia ou insulta, quem intriga ou insinua, consoante lhe pedem ou ordenam, con-

segue fazer carreira, mesmo quando só escrevem asneiras, lugares-comuns ou dilates.

Outro tanto não acontece ao jornalista honrado que consegue concitar contra si inúmeras animadversões.

Quando faz moral, todos os imorais, conhecidos e desconhecidos, se imaginam atingidos. Nas afirmações doutrinárias, vê a maior parte da gente ataques pessoais. E quem escreve acaba, ao fim de certo tempo, por não saber o tema que há-de escolher para assunto dos seus artigos.

Se escreve sobre animais, chamam-lhe maníaco; se desenvolve problemas graves e sérios, tratam-no como maçador; se limita a sua actividade ao campo da moral teórica e pura, cognominam-no desdenhosamente de «pedagogo» ou suspeito; se critica com desassombro e intelligência, classificam-no de má língua e movem-lhe uma campanha rancorosa e sem tréguas. Por cada pessoa que aplaude, há dezenas que cerram os punhos, enraivecidos.

A profissão de jornalista—quando de-empenhada com dignidade—é cheia de espinhos. O jornalista que não adjectiva as nulidades nem se curva perante o erro e o vício, é apontado como inimigo, combatido e incompreendido. E' preciso possuir uma grande força de vontade para vencer as contrariedades que se lhe deparam no caminho. A mentalidade e a educação do nosso povo é infelizmente, ainda muito defeituosa. Homem Cristo retrata-a em poucas palavras: «Em geral, o leitor português é muito singular. Se há intriga lê. Se há bordoadas de varrer a feira, delira de entusiasmo. Mas se não há in-

Gomes de Barros; 2.º Secretario—Américo Fernandes da Silva.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente—Dr. Augusto Braga de Castro Soares; *Vice-Presidente*—Dr. Antonio Ferreira de Barros; *Secretário Geral*—José de Arago Baptista Ferreira; *Secretário Adjunto*—Acácio Ferreira Poença; *Tesoureiro*—Manuel Gaudencio Ramos; *Vogais*—Benjamim da Costa Dias e José Monteiro Valente.

CONSELHO FISCAL

Presidente—Vicente Alves Monteiro; 1.º *Secretário*—Joaquim Moreira da Costa Junior; 2.º *Secretário*—Lourenço Luís de Pinho Costa; *Vogais*—José dos Santos Pereira Diogo e Alberto Ferreira Baptista.

A posse dos novos corpos gerentes deve realizar-se amanhã;

FOSFOROS

da FOSFOREIRA PORTUGUESA Os melhores do País

ESPECTACULOS

Teatro Alianca

O FILME DE HOJE

ASSIM ACABA UM AMOR

Os filmes históricos despertam sempre no publico um grande entusiasmo e interesse, especialmente quando se relacionam com personalidades com quem convivemos frequentemente através da história. Napoleão, por exemplo, é uma figura a cada passo citada e, ainda há pouco, foi posto em foco com a publicação das suas cartas a Maria Luisa que no nosso País, foram tomadas conhecidas não só nos livros, como em jornais.

Assim acaba um amor descreve nos o amor entre Maria Luisa e seu tio o duque de Modena, que o plano de Metternich destroi para conseguir o casamento de Napoleão com a filha do Imperador da Austria.

O seu desempenho está a cargo dos consagrados artistas Paula Wessely e Willy Forst este ultimo que na celebre Sinfonia Incompleta nos maravilhou.

Interessantes complementos fazem parte deste sensacional programa que, como sempre, o Alianca apresenta, não deixando a sua exhibição a magnifica REVISTA PARAMOUNT, com as mais recentes actualidades mundiais entre as quais algumas scenas do Conflito Italo-Etiope.

No próximo Domingo **Caprichos de Melionário**, a melhor comédia do ano.

iriga nem bordoadas, não lê, põe de parte».

Ora contra semelhante estado de espirito é que se torna forçoso lutar. A própria discussão, quando necessária, deve ser digna e leal. Nenhum jornalista honrado tem o direito de lisongear os baixos apetites e as baixas paixões humanas.

Quem o faça atraiçoar a sua missão.

E' por isso, mesmo combatido, ridicularizado ou incompreendido quem escreve na imprensa deve manter o aprumo de sempre. E' preciso possuir uma grande dose de desinteresse, de persistência e de carácter; é preciso ter alma de apóstolo e espirito de sacrificio.

Mario Gonçalves Viana

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiaes.

Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais

Reabriu a 10 de Outubro — Pedir prospectos à Direcção

Sempre o melhor

Sempre garantido

Nas suas marcas Populares encontrarão V. Ex.^{as} um variado sortido

a preços de CONCORRENCIA

GRANDE SORTIDO

EM CALÇADO DE AGASALHO

Uma visita a este Depósito, recomenda-se, pelas grandes vantagens de economia

DEPÓSITO — Rua 19 N.º 318 — ESPINHO

Colégio de Nossa
S.^a da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 1
ESPINHO

Mauricio Macedo & Faustino

Armazem de Mercaria e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucars da Incomati Estates, Ltd.

Beira—Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEFONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retem em ESPINHO—Rua 23—Junto ao Mercado
Telef. 37-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de

Silva & Matos

Esmerada fabricação de pão de todas
as qualidades, especialidade em pão francez
e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

DUARTE, & C.^a

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Deposítarios em Espinho da Certeja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

Telefone 75-E

BALONA & DIAS

TELEF

69

Armazem de Vinhos
Aguardentes e Azeitona
por junto
Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedencias.

Materiais de Construção

—Rua 18 n.º 1077—ESPINHO—

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.^a, L.^{da}

Garage: Rua 18—Officina: Rua 37
Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas indus-
triais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem
e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes
de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e
camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Auto-
moveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPHEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

RUA 18 N.ºs 883 a 887

— RUA 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

VAGO

A ARREMATACÃO CORRESPONDENCIA

No dia 15 de Dezembro próximo, pelas 12 horas á porta do Tribunal desta comarca e no processo de inventario orfanologico por óbito de Purificação Marques Faria, moradora que foi em Espinho, e em que é cabeça de casal o seu viuvo Agostinho de Souza Faria, dai por deliberação do conselho de familia e interessados e para pagamento de passivo, vão pela 1.ª vez á praça e pelo preço da sua avaliação os prédios no mesmo inventário descritos e que são os seguintes:

Um prédio de casas terreas quintal junto, sito na Rua 33 de Espinho com a base da licitação de... 9.000\$00.

Um terreno inculto sito na Rua 31 de Espinho com a base da licitação de... 5.000\$00.

O producto da arrematação é livre para o casal de toda a sisa e pezas da praça.

Feira, 18 de Novembro de 1935.

O Chefe da 1.ª Secção,

Antonio Luiz Toscano

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Antonio Rovisco

Silvalde, 20—F. A., compôz as quadras que abaixo inserimos. Esperamos que não hemudeça de repente favorecendo-nos, de vez em quando, com algumas quadras, versando coisas locais.

Não há intenção de melindrar ninguém, mas tão somente intere-se em despertar des que estejam esquecidos.

*O relógio lá da torre
Ninguém o ouve tocar
E' sinal de que ele morre
Por isso já esta a rezar*

*Até as ervas do adro
Cresceram de dia a dia
Para escutar com cuidado
Se ele dá o meio dia.*

*Os pardais são os primeiros
Os auxílios a prestar
Poisando sobre os ponteiros,
...Começam logo a girar.*

*Padroeiro Santiago
Atende nosso pedido
Dai vida a aquele diabo
Que está amortecido..*

—Do Rio de Janeiro regressou o nosso amigo Domingos Pinto da Cruz:

—Um grupo que usa o titulo de S. C. de Silvalde, foi no domingo passado a Louroza, perdendo por 9-2.

O grupo tal qual se apresenta, não honra a terra.

Com elementos recrutados *ala diable*, não é de esperar coisas...

Não queremos ser pessimistas, mas parece-nos que não se aguentarão até ao fim, não obstante as boas vontades que apregoam.

Oxalá que nos enganemos.

C.

O abastecimento de agua a Espinho

A Camara Municipal de Espinho representou ao Governo sobre a necessidade e urgencia de proceder aos trabalhos de captação das aguas destinadas ao abastecimento da vila, de harmonia com o projecto aprovado, trabalhos para a execução dos quais já o Governo concedeu uma comparticipação de 87.000\$. em Agosto ultimo.

Tratando-se de um importante melhoramento que não pode ser realizado pela acção exclusiva do Municipio, pela pasta das Obras Publicas e Comunicações vai ser publicado um decreto proporcionando-lhe facilidades para a rapida solução do problema.

A Camara Municipal obriga-se a executar, conforme o projecto aprovado pelo Governo, os trabalhos de captação necessarios para o abastecimento de aguas a esta vila, obras que poderão ser executadas por administração directa, devendo ficar concluidas dentro do prazo de oito meses.

A Direcção Geral de Saude fixará os termos em que deverá ser feito o tratamento das aguas, quando preciso, competindo-lhe tambem fixar o perimetro de protecção das aguas na zona de captação, depois de concluida a abertura das respectivas galerias.

Independentemente da fiscalização exercida pelo Municipio, o Governo exercerá a fiscalização tecnica e administração das obras por intermedio da administração Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos.

De acordo com o decreto-lei n.º 24 859, a Camara fica autorizada a utilizar, para abastecimento de Espinho, as aguas das nascentes de Caçufas, situadas no planalto do mesmo nome, da freguesia de Anta, pertencentes aos herdeiros de Francisco Pinto Moreira Ramos e outros, conforme o projecto elaborado.

Desastre de Automovel

Recebemos a seguinte carta:
Ex.º Sr. Benjamin Dias, Dig. Director do jornal «Defesa de Espinho».

Tendo sido vitima dum desastre de automovel, ocorrido na quarta-feira, 13, o conceituado filho desta terra e marinheiro d' Armada, Francisco Gomes Faustino e tendo o «Diário de Noticias» enserido uma noticia em que dá a origem do desastre ao estado de embriaguez, venho encarecidamente pedir a V. Ex. o elevado favor de publicar nas paginas do seu considerado jornal o desmentido de tal facto, que eu, José Arnaldo Teixeira de Faria e tambem passageiro do dito automovel, posso provar.

O desastre foi derivado a uma derrapage, indo o automovel chocar com as guardas de uma ponte, apenas á velocidade de 40 k á hora e não em correria louca, como a dita noticia insere.

O ferido de maior gravidade, Francisco Gomes Faustino, teve que esperar seguramente uma hora, banhado em sangue, para que lhe fossem prestados os primeiros socorros, visto não haver no hospital da Misericórdia de Torres Vedras nenhum enfermeiro de serviço, pelo que teve de ser chamado na sua própria casa.

—Lamentando o desastre desejamos aos feridos o seu pronto restabelecimento.

Dr. Antonio de Barros

ADVOGADO

Consultas das 18 horas em diante.

Rua 18 n.º 705—Espinho.

VENDE-SE

Oficina de sacos de papel apetrechada, barata.

Rua 23-n.º 310—Espinho.

E' tambem declarada de utilidade publica e urgente a expropriação das aguas e terrenos indispensaveis á execução do projecto, observando-se no processo de expropriação as disposições da lei de expropriações por utilidade publica.



Terei o aspecto demasiado velho para encontrar um marido?



"Preciso de experimentar este novo Alimento para a pele - BIOCEL"



"Que maravilhosa transformação! As minhas rugas desapareceram!"



"O meu aspecto de jovem é que ocasionou talvez este pedido de casamento!"

A Ciencia sabe agora que é o desperdício de Biocel na pele que faz parecer as mulheres rugosas e velhas. Logo que este elemento vital é dado aos tecidos, a pele torna-se duma nova e surpreendente beleza. O verdadeiro Biocel é obtido de animais novos e está agora contido no Crème Tokalon, Alimento para a Pele, Cór de Rosa, segundo

a formula especial do Professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena. Graças ao seu uso, uma pele velha e acabada pode rapidamente rejuvenescer-se, as rugas desaparecem e os musculos enfraquecidos do rosto são tonificados e consolidados.

Empregue o Crème Tokalon, Alimento para a

Pele, Cór de Rosa, á noite, antes de se deitar. Ele fornece á sua pele, que alimenta durante o seu sono, o Biocel que traz a juventude.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon, 88—Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

O nosso parnaso

Noite na praia

Ao Cesar Henrique Moreira Baptista

O mar, ao fundo, é negro...

Não se avista,
mas sente-se que existe
ouvindo-o marulhar constantemente.

(Muita vez a nossa presença é muda)
e oculta,
mas denuncia-nos o arfar de peito...)

A praia está deserta,
Os candeeiros da alamêda próxima
esvasiam sobre as areias alouradas
a sua luz frouxamente...

Mas pouco está iluminado.
Mais além,
já as areias são negras como o mar,
e sei que existem,
porque as vi de dia.

(Muita vez sabêmos que as coisas
existem,
não porque as vêmos,
mas porque as vimos).

Se vejo (ou adivinho)
espetados na areia e erguidos para
o céu
os paus das barracas

As barracas de dia eram lindas
cobertas com toldes garridos,
às ramagens.
Mas á noite desnudaram-nas,
e ficaram esqueletos de madeira
nus, frias, repelentes,
inexpressivos,
que eu mais adivinho do que vejo.

E, na paz tranqüila da noite,
aquelas sombras esguias
das armações das barracas
dormem sobre as areias negras
embaladas pelo murmúrio do mar,
que não vejo, mas escuto,
—canção para embalar
e adormecer
sombras inexpressivas
e sonhadoras...

Espinho, Agosto de 1935.

Vasco Luiz.

Musicas brasileiras

A Empresa Comercial de Novidades, Lda.—com séde no Rio de Janeiro, á Rua da Carioca n.º 37, de que é principal proprietário o nosso considerado compatriota e amigo sur. Francisco de Oliveira Marques, teve a gentileza de nos enviar uma boa colecção das ultimas novidades musicais em voga no Brasil, tais como tangos, valsas, sambas, marchas, «foxs», etc., para piano, alguma das quais são actualmente alvo da especial predilecção da Sociedade brasileira.

Do melhor grado pômos as referidas musicas á disposição dos chefes das orquestra e bandas deste concelho e povoações circunvizinhas, as quais podem procurá-las nesta redacção ou em casa do nosso Director, á Rua 16 n.º 654, certos de que, entre a colecção a que aludimos, podem encontrar bons numeros para os seus repertorios

OIRO FINO...

A alma dum povo...

A alma dum povo define-se bem a si-mesma pelos heróis que ela escolhe para amar e para cercar de lenda. O grande rei para os Franceses é e será sempre Francisco I, enorme, robusto, ligeiro, rindo alto, batendo-se valentemente, amando mais valentemente ainda, radiante, gosando largamente a vida, poeta em certos momentos, artista por ostentação, e falador eterno... O nosso genuino herói—e isto resume tudo—é o poético e pensativo D. Sebastião.—*Eça de Queirós (Ultimas Páginas, pags. 489 e 490).*

Incompatibilidades.

Os arrebatamentos da tempestade são incompatíveis com a tonalidade calma dum céu azul.—*Abel Botelho (Mulheres da Beira, pag. 89).*

O grande público...

Sempre o grande público propendeu a crer nas calúnias impressas, com tanta maior fé e convicção quanto mais absurdas forem.—*Campos Monteiro (As duas paixões de Sabino Arruda, pag. 247).*

Evidência...

Os homens dividiram o sólo duma forma ridícula. Não se pode mudar uma mísera montanha sem esmagar as couves do vizinho.—*Emilio Zola (O Fusilado, pag. 68).*

Briffault e a liberdade

Durante a «revolução francesa de Julho», Briffault passeava numa das ruas de Paris; de repente, acerca-se dele um dos vencedores, em ati-

tude ameaçadora. Tôda a gente trazia, então, na lapela, o distintivo tricolor.

Mas Briffault apenas levava a fita da Legião de Honra

—Altol—grita-lhe o patriota. ¿Porque não trazes, na lapela, o emblema da liberdade?

—Cidadão! — responde o interpelado — não trago o emblema da liberdade para provar que sou livre...

Compensações...

Não há posição social, situação na vida, por mais abjecta e precária que pareça, que não tenha a sua aristocracia. Os ladrões têm os monarcas conquistadores; os homicidas, os duelistas e guerreiros; a pobre, a oprimida, a miserável classe dos devedores, tem os grandes negociantes falidos.—*Julio Diniz (Uma família inglesa, pag. 94).*

A Fé...

A fé é um estado do espírito, não um affecto da alma; repute-se embora uma graça divina: será uma iluminação superior do entendimento, nunca uma inspiração dirigida ao coração.—*Pedro Amorim Viana (Defesa do Racionalismo, pag. 10).*

Os factos...

Os factos a respeito dos quais se não fez uma rigorosa constatação, tornando irrelevável a sua realidade, são meramente hipóteses graciosas ou presunções fantasistas, não havendo o direito de as inculcar como verdades de-

monstradas.—*Dr. Brito Camacho (Lourdes, pag. 13).*

As religiões...

Tôdas as religiões são perfeitas. Os homens é que são imperfeitos. Funde-se uma seita que forneça á hora da comunhão, ao invés da hostia, um succulento bife com batatas e veremos como não lhe faltarão adeptos.—*Joracy Camargo (Deus lhe pague... pag. 129).*

Para meditar...

Só com os negócios é que se fazem, hoje, as grandes fortunas.—*Guy de Maupassant (Calvário de Mulher, pag. 72).*

Isto de inimigos históricos é uma grande patética: a História urde-se precisamente com as amizades e inimizades das nações.—*Alberto Insua, (Fumo, Dor, Prazer, pag. 169).*

Em tôdas as opiniões deste mundo, os renegados são os mais fervorosos na sua nova crença.—*Alexandre Herculano (O Bôbo, pag. 48).*

Fecho alegre...

Num internato:

—Ema! Explique o que é a esperança...

—E' o complemento do dote, minha senhora. Ter esperança, é ter parentes ricos, velhos e doentes, sendo nós os únicos herdeiros...

Pela cópia

José Duarte

Consoadas dos Pobres

A exemplo dos anos anteriores, «Defesa de Espinho» não esquece os infelizes que vivem da caridade pública e assim, abre nas suas colunas a tradicional subscrição a favor da consoada dos pobres desta vila:

Proibida a mendicidade e sendo certo que os subsídios das instituições de caridade não são de molde a suprimir a miséria que vai por muitos lares, é de toda a justiça que os ricos e os remediados, mesmo os que mais contribuem para os pobres, os contemplem com uma esmola extraordinária por ocasião das festas do ano.

O nosso jornal recebeu, conforme tem publicado por varias vezes, desde o Carnaval ultimo, donativos no valor de Esc. 194\$30 para distribuir pelos seus protegidos. Esse dinheiro abençoado tem mitigado muita fome, acudido a muita necessidade imperiosa, e valido a alguns envergonhados que não tem feito para pedir.

Aos corações generosos e almas bem fazejas nos dirigimos mais uma vez, lembrando a Consoada dos Pobres.

Está aberta a subscrição.

COMO CONSERVAR A SAUDE

evitar achaques, muitas doenças e velhice precoce?

O organismo gera como é sabido, toxinas que o enfraquecem e deprimem. Se a constituição é forte, o estrago destes venenos é mais lento, menos visível. Se a constituição é um pouco fraca, a intoxicação generaliza-se. De começo vêm os achaques, seguidamente as doenças, mas onde a morbidez se acentua imediatamente é no fôsto. A principio aspecto cansado, depois pele endurecida, rugas em esboço e por fim profundas.

A velhice precoce—como vencer tão implacável inimigo?

A tacar o mal na raiz pela hygiene e profilaxia interna. E assim o estado geral melhora imediatamente.

Há vários meios de sanear o organismo.

A cronoterapia, medicação natural, é o mais proficuo, o mais salutar.

A Agua de Grichões é uma medicação natural.

Consta-se que o seu poder catalizador, associado á sua acção tónica e anti-tóxica, reconstituiu o estado geral, consequentemente todos os seus órgãos —Estômago, Intestinos, Rins, Fígado, especialmente affecções pulmonares. Óptimas para Convalescência e estado de fraqueza. Infallíveis nas Azias.

—A Agua de Grichões é agradabilíssima.

—Útil a todas as pessoas, mesmos ás mais fortes.

—Podem ser usadas por todas as pessoas, sem restrição alguma e qualquer quantidade.

—As Aguas de Grichões estão sendo usadas com extraordinário exito por inumeras pessoas.

Meicos distinctissimos, catedráticos das faculdades de Medicina, fazem uso das Aguas de Grichões.

— Séde da Sociedade das Aguas de Grichões —

Rua da Alegria, 779—TELEPHONE, 1356—PORTO-Portugal

—Agentes em Espinho—DIAS & IRMÃO, SUGRS.—